

Carta dos Presbíteros da Arquidiocese de Belo Horizonte às Juventudes

*Às jovens e aos jovens da Arquidiocese de Belo Horizonte,
no encerramento do Ano das Juventudes 2024.*

Queridas jovens e queridos jovens, **vocês são o agora de Deus!** Assim, nossa Arquidiocese de Belo Horizonte escolheu viver o Ano Pastoral de 2024 com vocês. Ao recordar as palavras do Papa Francisco presentes neste tema que esteve no horizonte deste ano, reafirmamos nosso compromisso com as juventudes, com todas as juventudes, dentro das nossas comunidades e fora delas. Olhamos para os jovens presentes no hoje da nossa história. Queremos falar ao coração de vocês.

Ao longo deste ano, nos colocamos à disposição para nos encontrarmos com vocês, onde quer que estejam. Recordando o que Jesus disse ao filho da viúva de Naim, *“jovem, levanta-te!”* (Lc 7,14), nos permitimos fazer um caminho de um jeito novo, reconhecendo a importância de cada jovem convidado (a) a realizar uma experiência com o Senhor da Vida e, a partir deste encontro, também ser protagonista da ação evangelizadora de toda a igreja. No testemunho da fé, vocês são convidados a Proclamar a Palavra, numa igreja em saída, jovem evangelizando jovem, sendo protagonistas de transformação social e política, para um mundo novo. Como aquele jovem foi tocado por Jesus, também afirmamos com o Papa Francisco: *“Cristo vive: é Ele a nossa esperança, e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que Ele toca se torna jovem, se torna novo, se enche de vida. Ele vive e te quer vivo!”* (Chritus vivit 1). Através de vocês, nos deixamos tocar pelo Cristo que renovou nossa esperança e trouxe mais ânimo e coragem para nossa Igreja.

Encanta-nos e nos faz arder o coração o jeito com que vocês, jovens, agem e fazem as coisas. Com criatividade, alegria e vivacidade, impulsionados pelo que vem a seguir, nos convidam a olhar para o futuro, nos fazem acreditar sempre em um depois, sempre ávidos por mudanças. Soma-se a isso a alegria que se percebe nas famílias ao verem vocês, seus filhos, participarem da vida da Igreja. Assim, o vislumbre, a animação e a leveza com que vocês veem a vida proporciona um renovado entusiasmo para apresentar a beleza e a riqueza da proposta

de Jesus Cristo e do Reino de Deus ao mundo inteiro. Quantos de vocês estão presentes nas comunidades, nos grupos, movimentos e pastorais. A Igreja é lugar para todos, de modo especial, para vocês, jovens, que são o presente da nossa Igreja.

Muitos desafios enfrentamos neste caminho com vocês. Por vezes, não sabemos compreendê-los. Parecemos distantes e com ouvidos fechados. Na verdade, temos medos e dificuldades para acolher o novo que sempre vem. Não conseguimos, muitas vezes, falar a mesma língua que vocês. Não somos audaciosos para arriscar com vocês. Não entendemos porque vocês não permanecem conosco nas comunidades. Também necessitamos nos abrir às múltiplas maneiras com que vocês se apresentam, reconhecer o dom de cada um e de cada grupo e garantir uma comunhão que fale do nosso jeito de ser cristão que é, antes de tudo, sermos acolhedores, fraternos, corresponsáveis e comunicadores de um outro mundo possível. Por isso, pedimos que nos ajudem a chegar ao coração de vocês.

Nos colocamos à disposição para caminharmos juntos, reconhecendo o lugar de vocês em nossas comunidades, presentes nos conselhos, nas pastorais, nas celebrações, bem enraizados em Cristo e sua Palavra que é o fundamento da nossa esperança. Damos os nossos ouvidos para que não nos cansemos de escutá-los para aprender sempre mais como estar próximos de vocês e oferecer de um jeito simples e sempre jovem o anúncio da fé que também transformou nossas vidas e nos fez servidores do Evangelho na Igreja, servidores de todos, servidores de vocês, queridos jovens. Queremos oferecer nosso tempo e nossa amizade para criarmos vínculos que nos possibilitem nos abrirmos cada vez mais às diferentes juventudes. Também nos colocamos à disposição indo ao encontro dos outros jovens que estão nas escolas, nas universidades, no campo do trabalho, do esporte, nas baladas, nos ambientes digitais, nas periferias existenciais e geográficas. Não estamos sozinhos. Conosco vai uma comunidade inteira para acolhê-los e abraçá-los para que sejam comprometidos com a vida em todos os lugares. *Cristo vive e te quer vivo!*

Queridos jovens, a nossa Igreja Arquidiocesana deseja-lhes dirigir uma palavra de gratidão, esperança e apelo.

Gratidão pela coragem de enfrentarem a própria vida, como jovens, muitas vezes desafiados a darem respostas para problemas tão complexos, que nós adultos confiamos a vocês. Obrigado por serem a força viva da mudança que sonhamos ser possível.

Queremos lhes dizer uma palavra de Esperança, que vá ao encontro do horizonte dos seus projetos pessoais, familiares e sociais. O mundo e todos nós estamos desafiados a dar as razões da nossa Esperança. Essa Esperança tem nome, história e um projeto de vida para a humanidade que jamais se viu igual: é o jovem Jesus de Nazaré. Ele, como vocês, sonhou um mundo melhor, por esse sonho viveu, morreu e ressuscitou.

Por isso mesmo, lhes dirigimos um apelo: não tenham medo de se deixarem interpelar pelo projeto de vida desse Jesus de Nazaré. Temos a convicção de que Ele pode oferecer-lhes um Belo Horizonte existencial e potencializar os seus muitos dons; alargar os seus corações para perspectivas inimagináveis. Pois nele se encontram duas dimensões que nos inspiram a sermos jovens eternamente: um profundo encontro consigo mesmo que nos faz desabrochar para o mistério do Outro.

Ninguém lhes roube a esperança. Não deixem nunca de sonhar. Pois nós sonhamos com vocês. Acompanhe-nos Maria, Senhora da Piedade, que ainda muito jovem, se abriu ao sonho de Deus por uma humanidade nova e acolhedora do seu amor de Pai, Filho e Espírito Santo.

*Com amizade e renovada esperança;
Presbíteros da Arquidiocese de Belo Horizonte.*

*11 de fevereiro de 2025,
Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes
Aniversário da Arquidiocese de Belo Horizonte
Jubileu da Esperança – Ano Santo*